

Na aula de Ciências Experimentais com a orientação da docente o alunos pesquisaram **sobre as Aves de Rapina Noturnas de Portugal**, tendo ficado a conhecer que das cerca de 250 aves de rapina noturnas conhecidas por todo o mundo, apenas sete são observáveis em Portugal, e nestas incluem-se duas que só cá estão uma parte do ano: a coruja-do-nabal (*Asio flammeus*), invernante, e o mocho-pequeno-d'orelhas (*Otus scops*), que chega na primavera para se reproduzir. As restantes cinco espécies – coruja-das-torres (*Tyto alba*), coruja-do-mato (*Strix aluco*), bufo-pequeno (*Asio otus*), mocho-galego (*Athene noctua*) e bufo-real (*Bubo bubo*) – são residentes, permanecendo no nosso país de janeiro a dezembro.

Por necessitarem de áreas abertas, onde possam encontrar alimento em quantidade suficiente, muitas destas aves são mais associadas ao meio rural. Mas por vezes são observadas nos arredores de vilas e cidades, ou mesmo no centro de algumas, como sucede com as corujas-das-torres ou com a coruja-do-mato. Adaptada a viver junto às pessoas, a coruja-das-torres nidifica muitas vezes em edifícios e o mesmo local pode ser ocupado durante décadas.